

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS E INCLUSÃO SOCIAL

COMMUNITY LIBRARIES AND SOCIAL INCLUSION

BIBLIOTECAS COMUNITARIAS E INCLUSION SOCIAL

Ecilvania Justino da Silva¹
Suely Oliveira Moraes Marquez²

RESUMO: Este artigo analisou como as bibliotecas comunitárias contribuem para a inclusão social e a redução das desigualdades em regiões de vulnerabilidade no Brasil. Caracterizadas por sua natureza inclusiva e participativa, essas bibliotecas oferecem acesso à leitura, à informação, atividades culturais e ao letramento. A metodologia utilizada foi de natureza exploratória, com abordagem mista, por meio de revisão bibliográfica e análise de estudos de caso. Os principais resultados indicaram que as bibliotecas comunitárias são espaços de resistência cultural, fortalezas para a cidadania, a autonomia e o desenvolvimento educacional, cultural e social de seus usuários, especialmente entre crianças, jovens e grupos marginalizados. O trabalho identificou desafios relevantes como a escassez de recursos, a dependência do trabalho voluntário e a ausência de apoio governamental. Por fim, conclui-se que as bibliotecas comunitárias representam potentes instrumentos de inclusão, exigindo maior apoio de políticas públicas para sustentar e ampliar seus impactos positivos.

5147

Palavras-chave: Bibliotecas Comunitárias. Inclusão Social. Letramento.

ABSTRACT: This article analyzed how community libraries contribute to social inclusion and the reduction of inequalities in vulnerable regions of Brazil. Characterized by their inclusive and participatory nature, these libraries offer access to reading, information, cultural activities, and literacy practices. The methodology was exploratory in nature, with a mixed approach, through bibliographic review and analysis of case studies. The main findings indicated that community libraries are spaces of cultural resistance and promote citizenship, autonomy, and the educational, cultural, and social development of their users, especially among children, youth, and marginalized groups. The study identified significant challenges such as lack of resources, dependence on volunteer work, and absence of government support. It concludes that community libraries represent powerful tools for inclusion and demand more support from public policies to sustain and expand their positive impact.

Keywords: Community Libraries. Social Inclusion. Literacy.

¹Graduanda em Biblioteconomia Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

²Professora Orientadora Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

RESUMEN: Este artículo analizó cómo las bibliotecas comunitarias contribuyen a la inclusión social y a la reducción de las desigualdades en regiones vulnerables de Brasil. Caracterizadas por su naturaleza inclusiva y participativa, estas bibliotecas ofrecen acceso a la lectura, la información, actividades culturales y prácticas de alfabetización. La metodología fue de carácter exploratorio, con un enfoque mixto, mediante revisión bibliográfica y análisis de estudios de caso. Los principales resultados indicaron que las bibliotecas comunitarias son espacios de resistencia cultural y promueven la ciudadanía, la autonomía y el desarrollo educativo, cultural y social de sus usuarios, especialmente niños, jóvenes y grupos marginados. El estudio identificó desafíos significativos, como la escasez de recursos, la dependencia del trabajo voluntario y la falta de apoyo gubernamental. En conclusión, las bibliotecas comunitarias representan potentes instrumentos de inclusión, que requieren mayor apoyo de las políticas públicas para sostener y ampliar sus impactos positivos.

Palabras clave: Bibliotecas Comunitarias. Inclusión Social. Alfabetización.

INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias se consolidam como espaços de democratização do conhecimento e de fortalecimento da identidade local. Situadas em regiões vulneráveis, elas propiciam o acesso à leitura, à cultura e à informação, atuando na promoção da cidadania e da inclusão social. Mesmo com sua relevância crescente, essas bibliotecas enfrentam desafios significativos, como a ausência de financiamento estável, carência de infraestrutura e dependência do voluntariado. Este artigo analisa de que forma as bibliotecas comunitárias contribuem para a redução das desigualdades sociais e educativas, reforçando a urgência de políticas públicas que assegurem sua continuidade e expansão.

5148

MÉTODOS

A pesquisa teve caráter exploratório-descritivo, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos de bibliotecas comunitárias. A análise qualitativa utilizou a técnica de análise de conteúdo, e os dados quantitativos foram tratados estatisticamente para avaliar os impactos das bibliotecas na educação e cultura locais. Estudos de caso de bibliotecas em diferentes estados brasileiros foram incluídos para ilustrar os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As bibliotecas comunitárias demonstraram forte impacto na formação cidadã e na promoção da leitura, especialmente entre crianças e adolescentes. Atividades como rodas de leitura, oficinas culturais e inclusão digital mostraram-se eficazes na melhoria do desempenho

escolar e no fortalecimento da identidade comunitária. Apesar disso, foram constatados entraves como falta de apoio governamental e carência de profissionais especializados. Um estudo de caso da Biblioteca Jaime do Boer em João Pessoa destacou que 70% dos usuários relataram melhora escolar, e 87% aumentaram seu senso crítico após frequentar o espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas comunitárias emergem como agentes fundamentais de transformação social, cultural e educacional, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e exclusão histórica. Este estudo demonstrou que tais espaços vão muito além de oferecer livros: atuam como centros de convivência, aprendizado, formação cidadã e desenvolvimento de competências essenciais à vida em sociedade. Por meio de atividades de letramento, inclusão digital, rodas de leitura, oficinas culturais e debates comunitários, essas bibliotecas fortalecem os vínculos sociais, promovem o protagonismo juvenil e ampliam o acesso à educação informal e não escolarizada.

Apesar de sua relevância comprovada, os dados analisados evidenciam desafios críticos, como a carência de apoio institucional, escassez de recursos financeiros e a dependência de voluntários para manutenção das atividades. Essa realidade limita a expansão e a estabilidade dessas iniciativas, o que exige do poder público maior comprometimento com a cultura e a educação comunitária. Assim, é fundamental que as bibliotecas comunitárias sejam reconhecidas em políticas culturais e educacionais como equipamentos estratégicos de combate às desigualdades sociais.

5149

Conclui-se que investir em bibliotecas comunitárias é investir em cidadania, em pertencimento, em potencial humano. Elas simbolizam não apenas a resistência das comunidades frente à negligência estatal, mas também a capacidade coletiva de transformar realidades por meio do acesso ao conhecimento, da valorização cultural e da construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JUNIOR, O. F. Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas. Londrina: UEL, 1997.
- ALVES, M. S. Biblioteca comunitária: conceitos, relevância cultural e políticas. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 16, p. 1-29, 2020.
- CALIL JUNIOR, A. et al. Bibliotecas comunitárias: entre saberes e fazeres. RAÍZES E RUMOS, v. 6, n. 1, p. 43-55, 2018.

DA SILVA RODRIGUES, J.; LEAL, T. F. As práticas de letramento de crianças e adolescentes da biblioteca comunitária amigos da leitura. *Educação em Revista*, v. 20, n. 2, p. 25-42, 2019.

HORTA, N. M.; ROCHA, F. S. F. Bibliotecas comunitárias: uma organização sociocultural; instrumento para a democratização do acesso à informação e valorização cultural. *Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação*, 2024.

LEMOS, D. C. M. A Biblioteca Comunitária Jaime do Boer como instrumento de inclusão social. TCC. Universidade Federal da Paraíba, 2021.

MACHADO, E. C. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. *RDBCI*, v. 7, n. 2, p. 80-94, 2009.

PEREIRA, W. C. C. Nas trilhas do trabalho comunitário: teoria, método e prática. Belo Horizonte: Vozes, 2001.

SOARES, N. F. et al. Biblioteca comunitária: análise sobre seu conceito, função e papel social. *Revista ACB*, v. 24, n. 2, p. 405-419, 2019.